

Erros, defeitos... e blogs


Ao consultar alguns dos *flashback* em atraso disponíveis no site da TSF (<http://tsf.sapo.pt>) ouvi o deputado José Magalhães responder a uma picardia política do eurodeputado José Pacheco Pereira, dizendo-lhe para ir escrever o seu *blog*. Na minha ignorância, pensei que tinha ouvido mal. Caro leitor sabe o que é um *blog*? Bom, o assunto está na ordem do dia e não seria lícito escrever sobre Internet sem deixar uma pequena referência no fim deste artigo. Para já vamos ao assunto que nos trouxe aqui: Erros e Defeitos na Reabilitação de Edifícios.

Há temas que sugerem inúmeras pistas de procura na Internet e outros que se revelam de difícil digestão até ao fim. O presente tema cai na segunda categoria, contudo "jogando por tabela" encontrei algumas pistas que passo a partilhar, não sem antes relembrar aqui o tema da Certificação de Qualidade (P&C 17) pois encontra-se interligado. É na perspectiva da qualidade que devem ser vistos os erros e defeitos na construção pois, segundo alguns estudos, a qualidade (ou falta dela) na construção deve-se não apenas à execução dos trabalhos ou certificação dos materiais mas especialmente à qualidade do projectista, sendo que 43 por cento do custo total de reparações têm origem em deficiências de projecto, dos quais 59 por cento correspondem a pormenorização deficiente (relatório do Bureau Securitas, 1979).

Estes dados surgem na sequência de vá-

rios estudos realizados nos últimos 30 anos por instituições de vários países europeus, que estudam as deficiências construtivas e sistemas de protecção dos utilizadores associados a seguradoras, nomeadamente em França onde mais de 1,1 milhões de habitações foram vistoriadas com o sistema Qualitel desde 1974 (www.qualitel.org), destinado à certificação de qualidade na construção ou na Suíça com *Système d'Évaluation de Logements (SEL)* sobre o qual destaque o *Bulletin du logement*, n.º 69 editado pelo *Office fédéral et la Commission de recherche pour le logement*, intitulado "Concevoir, évaluer et comparer des logements / Système d'évaluation de logements SEL, Edition 2000" (94 págs, disponível em italiano, alemão e francês) – ver publicações em www.admin.ch/edms ou www.bwo.admin.ch - onde se fala da recente actualização deste sistema de verificação da qualidade na construção com mais de 25 anos de experiência no terreno. Também o *International Council for Research and Innovation in Building and Construction*, conhecido pela sigla CIB (www.cibworld.nl) tem desenvolvido investigação nesta matéria através de algumas das 56 comissões de trabalho. Em www.qogbtp.com, encontrará o *site* do *Office General du Batiment et des Travaux Publics (OGBTP)* em que se integra o Bureau Securitas, para o controlo técnico das construções, contudo não consegui informação específica sobre a actualização deste organismo. Não esquecer o

II Simpósio Internacional sobre Patologia, Durabilidade e Reabilitação de Edifícios, no LNEC que decorreu entre 6 e 8 de Novembro (www-ext.lnec.pt) na sequência do encontro de 1994 em Varenna, Itália.

E vamos aos blogs! Um *blog* é a abreviatura de *weblog* e trata-se de uma página pessoal onde alguém escreve publicamente sobre variados temas (maioritariamente sobre política) com a particularidade de nunca se apagar nada do que foi escrito anteriormente. Até aqui nada de especial, não fosse o facto de recentemente o *blog* de Pacheco Pereira (abrupto@blogspot.com) ter dado azo a um *fait-diver* político nos jornais na sequência de comentários sobre a actuação de um ministro. O universo dos blogs, a chamada *blogosfera*, está em expansão e se no início do ano existiam cerca de 170 blogs, actualmente são mais de três mil portugueses entre famosos e anónimos a manter diários on-line, sempre com nomes sugestivos (ver 1º encontro nacional sobre *weblogs*, <http://encontrodeweblogs.blogspot.com>). Também estou a pensar criar um blog, depois darei notícias. 

JOSÉ MARIA LOBO DE CARVALHO, Arquitecto, Mestre em Conservação do Património (York). Actualmente desenvolve o Doutoramento no IST, enquanto bolseiro da FCT.